

CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO

Terezinha Severino da SILVA
terezinhasilvafeitas@yahoo.com.br

Vicente Batista dos SANTOS NETO

RESUMO

O presente trabalho apresenta as contribuições do Programa Universidade Aberta do Brasil – UAB para a formação de professores do ensino básico, como parte das políticas públicas para a formação de professores no Brasil. O Sistema Universidade Aberta do Brasil é uma iniciativa governamental que visa à expansão e à interiorização do ensino superior de qualidade para minimizar as desigualdades de oferta de cursos nas diferentes regiões do Brasil e sobretudo, contribuir com a redução do déficit de professores do ensino básico no país. Com o objetivo de buscar a melhoria da qualidade da Educação Básica foram criados cursos a distância por intermédio da UAB, o que levou a muitos municípios do Brasil a oportunidade de formar professores e recompor o quadro de profissionais licenciados nas áreas de atuação.

Palavras-chave: Políticas públicas. UAB. Formação de professores.

Considerações iniciais

O discurso em relação aos problemas e perspectivas na educação brasileira no século XX foi o principal agente de mudança para a busca de propostas para melhorar a qualidade de ensino. Dessa forma, o governo passa a atuar na ampliação do acesso ao ensino superior no país e criar mecanismos que melhorem o sistema educacional.

Com a necessidade de responder à crescente demanda por professores na rede pública e sanar o déficit de profissionais, várias ações precisavam ser tomadas. Uma das medidas foi reformular a legislação educacional brasileira e a partir de então regulamentar a oferta de cursos superiores a distância, dinamizando a oferta de cursos de licenciatura a distância por instituições privadas e públicas. Com a regulamentação, o governo propõe o programa Universidade Aberta do Brasil, com foco na formação inicial e continuada de professores para

a educação básica. O programa criado em 2005 é responsável atualmente pela principal política de formação de professores no país - “o fértil terreno no qual se lançam as sementes do Projeto UAB propiciará revisão de nosso paradigma educacional, no que tange à modernização, gestão democrática e financiamento”. Chaves Filho (2007, p. 86).

A Educação a Distância (EAD) é uma modalidade de ensino em crescimento e considerada como promotora do desenvolvimento da educação. Com o avanço da tecnologia e a difusão da *internet*, essa modalidade de ensino se destaca como sendo um facilitador do acesso ao ensino. “Nos últimos anos, a EAD tem recebido um amplo incentivo dos governos em todos os níveis de ensino com destaque para as políticas públicas no âmbito federal”. (ALVES, 2007, p.101). Na visão do poder público, essa diversificação de modalidades de ensino é uma forma de democratização do ensino.

A modalidade a distância possui características, linguagem e formato próprios, exigindo administração, desenho, lógica, acompanhamento, avaliação, recursos técnicos, tecnológicos, de infraestrutura e pedagógicos específicos. Essas características ganham relevância no contexto de uma discussão política e pedagógica da ação educativa na globalização contemporânea (BRASIL/MEC, 2008).

Corroborando com essa ideia percebe-se que foi significativa a oferta de vagas na modalidade a distância entre os anos de 2000 a 2008. Em 2000 eram oferecidos apenas 7 cursos e em 2008 esse número passou para 746. O crescimento de vagas e cursos nesse período foi de 9.242.85%, conforme INEP – 2008.

A modalidade de ensino a distância, subsidiada pelo uso das TICs, caracteriza-se pela flexibilidade e adaptação ao perfil dos alunos do século XXI, implicando maior autonomia dos alunos no processo ensino-aprendizagem e mudanças significativas nos currículos que atendam aos interesses personalizados dos alunos da era da informação [e da comunicação]. (OLIVEIRA E FUMES, 2008, p. 57)

As Contribuições do Programa Universidade Aberta do Brasil para a formação de professores do ensino básica

A iniciativa de se criar o sistema Universidade Aberta do Brasil faz parte das políticas públicas voltadas para a educação e se enfatiza em programas de expansão de cursos superiores que primam pela qualidade do ensino e para promover a inclusão social, explorando a modalidade de educação à distância, abrangendo o máximo de regiões brasileiras possíveis.

Em 2006 veio a regulamentação do sistema UAB por meio do Decreto 5800: “Art. 1º - Fica instituído o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, voltado para o desenvolvimento da modalidade a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País”. (BRASIL, 2006). O decreto regulamenta o sistema que estabelece como objetivo, dentre outros, oferecer, prioritariamente, cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada de professores da educação básica; oferecer cursos superiores para capacitação de dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios; a formação de professores, apoiando o desenvolvimento de inovadoras pesquisas metodológicas. Cabe ao MEC, a aprovação e a avaliação das propostas e dos Pólos que darão apoio pedagógico e administrativo nos municípios onde os cursos forem oferecidos.

O Sistema UAB sustenta-se em cinco eixos fundamentais:

- Expansão pública da educação superior, considerando os processos de democratização e acesso;
- Aperfeiçoamento dos processos de gestão das instituições de ensino superior, possibilitando sua expansão em consonância com as propostas educacionais dos estados e municípios;
- Avaliação da educação superior a distância tendo por base os processos de flexibilização e regulação implantados pelo MEC;
- Estímulo à investigação em educação superior a distância no País;
- Financiamento dos processos de implantação, execução e formação de recursos humanos em educação superior a distância.(UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL, 2012).

Dessa forma pode-se concluir que o programa UAB consiste na visão do governo federal como a principal política para a formação de professores da educação básica, e ainda, é a ele conferida a missão de acabar com a defasagem na de professores licenciados nas áreas específicas no país. Importante ressaltar que o Sistema Universidade Aberta do Brasil é uma articulação das IES já existentes que não ofereciam cursos de formação de professores.

O Sistema UAB funciona como articulador entre as instituições de ensino superior e os governos estaduais e municipais, com vistas a atender às demandas locais por educação superior. Essa articulação estabelece qual instituição de ensino deve ser responsável por ministrar determinado curso em certo município ou certa microrregião por meio dos polos de apoio presencial, munidos de laboratórios e bibliotecas. Para Chaves (2007, p. 87), o sistema UAB é “uma oportunidade para as instituições de ensino superior do país criarem, democraticamente, as condições para implantação e perenização da modalidade de educação a distância no Brasil”.

De 2007 a julho de 2009, foram aprovados e instalados 557 polos de apoio presencial com 187.154 vagas criadas. “A UAB deve contribuir para atendimento da meta do Plano Nacional de Educação de, até 2010, Ter 30% da população na faixa etária de 18 a 24 anos de idade frequentando a educação superior. (Mota e Chaves Filho, 2006).

Em 2009, a UAB selecionou mais 163 novos polos, no âmbito do Plano de Ações Articuladas (PAR), para equacionar a demanda e a oferta de formação de professores na rede pública da educação básica, ampliando a rede para um total de 720 polos. Atualmente são 943 Pólos de Apoio Presencial distribuídos nas seguintes regiões: Região Norte com 132 pólos, Região Nordeste – 335 pólos, Região Sudeste com 220 pólos, na Região Sul são 16 pólos e na Região Centro-Oeste são 94 pólos. São 92 Instituições Públicas de Ensino Superior =, com 932 cursos, por exemplo Licenciatura (309), Formação Pedagógica (10) e Cursos de Especialização (265)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O anseio de todo professor é com certeza a valorização profissional e uma política de formação que contemple prioritariamente a formação continuada, bem como as condições de trabalho, plano de carreira e de salários. Espera-se a garantia de padrão de qualidade como princípio da educação. Todavia, esse ideal não se realiza numa sociedade dilacerada de desigualdade e com marcas do capitalismo. Estamos vivendo muitas propostas no campo das políticas que não são articuladas, nem tão pouco articuladoras. A escola precisa se organizar e cumprir seu compromisso de educar, cultivar a esperança de que é possível formar cidadãos críticos que exerçam a cidadania.

Projetar um país justo e solidário está diretamente ligado ao domínio do conhecimento e adotar a modalidade de Educação a Distância é sem dúvida apostar num impacto positivo na formação de profissionais da educação para a educação básica, bem como sua capacitação.

REFERÊNCIAS

ALVES, Gilson. Educação e novas tecnologias: encontros possíveis no contexto das atuais políticas públicas. Salvador:ISP/UFBA, 2007.

ARAUJO, Renato Santos; VIANNA, Deise Miranda. Discussões sobre a remuneração dos professores de física na educação básica. **In: Revista Ciência em Tela – volume 1, nº 2. Rio de Janeiro , 2008.**

CHAVES FILHO, Hélio. A Universidade Aberta do Brasil: estratégia para a formação superior na modalidade de EAD. **Fonte.** Janeiro/Junho de 2007, p. 85-91.

FRANCO, Sérgio Roberto Kieling, O programa Pro-Licenciatura: gênese, construção e perspectivas. IN: **Desafios da educação a distância na formação de professores**. Brasília: Secretaria de Educação a Distância, 2006.

LITTO, Frederic, FORMIGA, Marcos (orgs.). Educação a distância: O estado da Arte. Ed: ABEB, 2009.

MEC. Notícias relacionadas, dez. 2007. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seed/index.php?option=com_content&task=view&id=9692&inter>

Acesso em: